



Caminhos Linguísticos

Preparando você para o ENEM

Título: Caminhos Linguísticos – Preparatório para o ENEM 2023 (Coordenador: Renan César)

O projeto de extensão em fluxo contínuo “Caminhos Linguísticos – Preparatório para o ENEM” propõe a criação de um curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), no IFRN, *campus* Natal-Central, na área de Linguagens, Códigos e Tecnologias, com foco em leitura, interpretação e produção de textos. Objetiva preparar estudantes do Ensino Médio para o ingresso ao Ensino Superior, proporcionando apoio na interpretação de questões, inclusive de outras áreas do conhecimento. Pretende, ainda, apresentar as competências necessárias para uma boa produção textual, que são os critérios utilizados por avaliadores para atribuição da nota final da redação. Por fim, objetiva aprofundar o repertório e os conhecimentos dos estudantes, através de atividades individuais e em grupo para aprimoramento das habilidades de leitura, escrita, retórica e argumentação. A proposta segue a área temática da educação, nas subáreas: educação popular; educação básica; EJA; Ensino Médio; leitura; acesso, permanência e êxito.

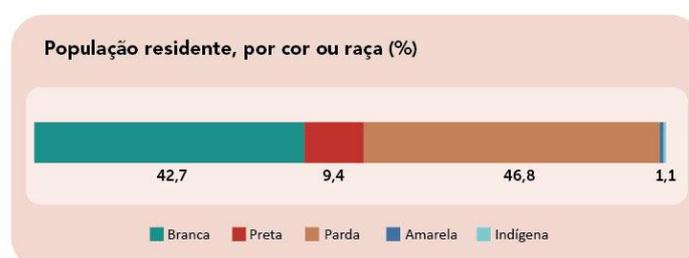
Justificativa:

O projeto surge diante de desafios na educação, como a média baixa das redações por alunos da rede pública, devido ao baixo nível de ensino, dificuldades na produção textual, carência de professores de linguagens e a precarização do ensino público fundamental e médio. Além disso, busca atender à necessidade de democratização do acesso às universidades, considerando, dentre outros fatores, a política de cotas para alunos de escolas públicas. É fundamental promover ações que contribuam para a democratização do acesso ao Ensino Superior, sendo o presente projeto um agente transformador nesse sentido, uma vez que oferece curso gratuito para melhoria da qualidade das redações e consequente aumento das notas, capacitando a produção textual por meio de atividades de aprimoramento das habilidades de escrita. Abrange temas como estrutura de texto, coesão e coerência, uso adequado do padrão normativo e progressão argumentativa. O efeito imediato é a melhoria do vocabulário, do repertório e da qualidade da produção textual, refletindo-se no aumento das notas obtidas no ENEM. Com uma escrita melhor desenvolvida, os estudantes terão melhores chances de sucesso e aprovação em processos seletivos que utilizem o ENEM, contribuindo, assim, para a democratização do acesso.

Fundamentação Teórica:

O contexto atual da educação pública no Ensino Médio do Rio Grande do Norte revela altos índices de reprovação e evasão escolar, conforme dados do Censo Escolar da Educação Básica. Segundo o censo de 2021, o Rio Grande do Norte registrou a maior taxa de reprovação (10,7%) e abandono escolar (14,7%) do Ensino Médio em todo o Nordeste. Na outra ponta, a taxa de aprovação é a menor da região (74,6%). O Estado tem a segunda menor taxa de aprovação do País, com aproveitamento melhor apenas do que o Pará, que registrou índice de 73,3%.

Além disso, é importante destacar o crescente acesso de pretos, pardos e indígenas às universidades públicas, o que fortalece a relevância desse projeto. No dia 29 de agosto de 2022, a Lei de Cotas (Lei 12.711/2012) completou dez anos. A lei ajudou a democratizar o acesso ao Ensino Superior no Brasil, por determinar 50% das vagas para pessoas oriundas de escolas públicas. Mas o fato é que apenas em 2018 o número de matrículas de estudantes pretos, pardos e indígenas ultrapassou ao de alunos brancos. Sobre a categoria racial, em especial para negros, é importante destacar os dados oficiais de raça no Brasil. De 2012 a 2019, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), 42,7% dos brasileiros se declararam como brancos, 46,8% como pardos, 9,4% como pretos e 1,1% como amarelos ou indígenas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2019.

Ou seja, a população de pretos, pardos e indígenas ultrapassaram 56,2%. Mas, mesmo sendo a maioria da população, não se configura igual representação nem no acesso às instituições de Ensino Superior públicas, tampouco na ocupação do mercado de trabalho, o que reforça ainda mais a importância deste projeto.

Este projeto também é fundamentado pela perspectiva de Koch (2003), segundo a qual a linguagem se configura através de saberes linguístico, enciclopédico e interacional. Esses saberes são essenciais para o desenvolvimento da competência comunicativa e desempenham papéis importantíssimos na construção do significado.

Saber linguístico refere-se ao conhecimento da língua em si, incluindo aspectos gramaticais, vocabulário, estruturação de frases, regras de concordância, regência etc. O domínio das normas e convenções da língua enquanto código permite aos falantes compreenderem e produzirem textos adequados ao padrão normativo. Abrange tanto a competência gramatical (utilização correta dos elementos da língua), quanto a competência lexical (uso adequado do vocabulário).

Saber enciclopédico refere-se ao conhecimento de mundo, incluindo informações, conceitos, fatos, experiências e referências que um falante possui sobre diferentes áreas do conhecimento. Esse conhecimento é adquirido ao longo da vida por meio de experiências pessoais, estudos, leituras, observações e interações sociais. O saber enciclopédico é crucial para a compreensão e produção de textos, pois permite estabelecer conexões entre as informações presentes no texto e o conhecimento do escritor (locutor) e do leitor (interlocutor).

Saber interacional, por sua vez, refere-se às habilidades de interação e comunicação efetiva na linguagem. Envolve o conhecimento das estratégias e convenções sociais que governam a interação verbal, ajustando a produção textual conforme o contexto e o interlocutor. Em vez de simplesmente avaliar se o aluno ou a aluna sabem escrever conforme as regras do padrão normativo, o projeto pretende avaliar como pensam e refletem sobre determinado assunto ou ainda acerca da realidade em que estão inseridos.

Finalmente, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o texto é objeto de ensino e a prática sugerida é a de análise de elementos linguísticos, com leitura e produção de textos dos diferentes campos discursivos que o aluno precisa dominar para exercer sua efetiva participação social. Levando-se em conta os PCNs, o projeto entende a produção textual como um dentre diversos gêneros textuais que estão sob circulação. É nesse sentido que o projeto busca emancipar cada estudante, pois além de exercitar redações, visa à prática da produção textual; além de apenas trabalhar habilidades leitura e escrita, visa ao exercício do debate e da construção argumentativa; além de exercitar a produção escrita, visa ao processo de interação; em vez de compreender a redação meramente como um produto, visa à compreensão de que a escrita se trata de um processo contínuo, ininterrupto e indissociável das práticas sociais.

Objetivos:

- Preencher lacunas educacionais no âmbito das ciências da linguagem;
- Prover a oferta de disciplinas da área de Linguagens, Códigos e Tecnologias;
- Fornecer interpretação e resolução de simulados e questões de ENEM anteriores;
- Orientar a produção textual de acordo com o padrão de competências exigido;
- Avaliar o desempenho dos estudantes na edição do ENEM 2023;
- Divulgar o resultado da avaliação do desempenho de cada estudante.

Metodologia da Execução do Projeto:

O projeto disponibilizará 20 vagas imediatas, além de cadastro de reserva. Serão reservadas 70% das vagas para o público externo ao IFRN e 30% para o público interno. O curso ocorrerá no Bloco B, sala 12, sempre às segundas-feiras, das 16h30 às 20h30 e utilizará recursos didáticos como projetores, quadro branco, caixas de som, microfones, apostilas e materiais digitais.

Serão aplicados simulados e exercícios como forma de preparação para o ENEM. O conteúdo será ministrado por professor especializado, que utilizará metodologias ativas de ensino, incentivando a participação dos estudantes.

Inscrições: 03 a 05 de junho de 2023, pelo Formulário Google <<https://abrir.link/qEkbs>>

Resultado: 07 de junho de 2023, no portal do IFRN e no Instagram: @direx.cnat

Início das aulas: 10 de julho de 2023 **Horário:** 16h30 às 20h30 **Local:** Bloco B, sala 12

Acompanhamento e Avaliação:

Acompanhamento contínuo do desempenho, por meio de avaliações periódicas, simulados e exercícios práticos. Além disso, serão realizadas reuniões individuais com os estudantes para identificar dificuldades e necessidades específicas, fornecendo suporte ao desenvolvimento.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados:

Espera-se que, ao final do projeto, os estudantes estejam mais preparados para realizarem o ENEM, apresentando um desempenho satisfatório nas disciplinas de Linguagens, Códigos e Tecnologias. Os resultados obtidos serão analisados estatisticamente e poderão ser divulgados em forma de artigos científicos, periódicos, nas redes sociais do IFRN e em eventos acadêmicos, contribuindo para o conhecimento e aprimoramento do ensino no âmbito dessas disciplinas.

Referências Bibliográficas:

ANTUNES, I. **Avaliação da produção textual no Ensino Médio.** In: BUNZEN, C. e MENDONÇA, M. Português no Ensino Médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.

GUEDES, P. C. **Da redação à produção textual: o ensino da escrita.** São Paulo: Parábola, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Educação 2019.** Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Resultados e estatísticas do ENEM.** Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/resultados>. Acesso em: 26 maio 2023.

KOCH, I. V. **O texto e a construção dos sentidos.** São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, L.A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In: DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A.B.; BEZERRA, M.A. Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MEC/SEF **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)** – 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. Ministério da Educação e de Desportos Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, 1998.

THEREZO, P. G. **Como corrigir redação.** São Paulo: Alínea, 2008.

TRIBUNA DO NORTE. **RN tem 2ª maior taxa de abandono escolar do Ensino Médio no Brasil.** Disponível em: <<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-tem-2a-maior-taxa-de-abandono-escolar-do-ensino-ma-dio-no-brasil/539163>>, acesso em 29 de maio de 2023.